



PREFEITURA MUNICIPAL DE MATARACA - PB



NÍVEL SUPERIOR MAGISTÉRIO PSICOPEDAGOGO

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**Mataraca a maior felicidade
É voltar-se para sempre no meu coração**

INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Conhecimentos Pedagógicos e Legislação Educacional de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.

PORTUGUÊS

Leia o Texto I e responda às questões de 1 a 11:

Texto I

Felicidade clandestina - Clarice Lispector

[...] No dia seguinte fui à sua casa, literalmente correndo. Ela não morava num sobrado como eu, e sim numa casa. Não me mandou entrar. Olhando bem para meus olhos, disse-me que havia emprestado o livro a outra menina, e que eu voltasse no dia seguinte para buscá-lo. Boquiaberta, saí devagar, mas em breve a esperança de novo me tomava toda e eu recomeçava na rua a andar pulando, que era o meu modo estranho de andar pelas ruas de Recife. Dessa vez nem caí: guiava-me a promessa do livro, o dia seguinte viria, os dias seguintes seriam mais tarde a minha vida inteira, o amor pelo mundo me esperava, andei pulando pelas ruas como sempre e não caí nenhuma vez.

Mas não ficou simplesmente nisso. O plano secreto da filha do dono de livraria era tranquilo e diabólico. No dia seguinte lá estava eu à porta de sua casa, com um sorriso e o coração batendo. Para ouvir a resposta calma: o livro ainda não estava em seu poder, que eu voltasse no dia seguinte. Mal sabia eu como mais tarde, no decorrer da vida, o drama do “dia seguinte” com ela ia se repetir com meu coração batendo.

E assim continuou. Quanto tempo? Não sei. Ela sabia que era tempo indefinido, enquanto o fel não escorresse todo de seu corpo grosso. Eu já começara a adivinhar que ela me escolhera para eu sofrer, às vezes adivinho. Mas, adivinhando mesmo, às vezes aceito: como se quem quer me fazer sofrer esteja precisando danadamente que eu sofra.

Quanto tempo? Eu ia diariamente à sua casa, sem faltar um dia sequer. Às vezes ela dizia: pois o livro esteve comigo ontem de tarde, mas você só veio de manhã, de modo que o emprestei a outra menina. E eu, que não era dada a olheiras, sentia as olheiras se cavando sob os meus olhos espantados.

Até que um dia, quando eu estava à porta de sua casa, ouvindo humilde e silenciosa a sua recusa, apareceu sua mãe. Ela devia estar estranhando a aparição muda e diária daquela menina à porta de sua casa. Pediu explicações a nós duas. Houve uma confusão silenciosa, entrecortada de palavras pouco elucidativas. A senhora achava cada vez mais estranho o fato de não estar entendendo. Até que essa mãe boa entendeu. Voltou-se para a filha e com enorme surpresa exclamou: mas este livro nunca saiu daqui de casa e você nem quis ler! [...]

Como contar o que se seguiu? Eu estava estonteada, e assim recebi o livro na mão. Acho que eu não disse nada. Peguei o livro. Não, não saí pulando como sempre. Saí andando bem devagar. Sei que segurava o livro grosso com as duas mãos, comprimindo-o contra o peito. Quanto tempo levei até chegar em casa, também pouco importa. Meu peito estava quente, meu coração pensativo.

Fonte: LISPECTOR, Clarisse. Felicidade clandestina. In: **O Primeiro Beijo**. São Paulo, Ed. Ática, 1996. [adaptado].

1ª QUESTÃO

Analise as assertivas a seguir referente às ideias apresentadas no Texto I.

- I- A narradora visitava diariamente a casa da filha do dono da livraria, impulsionada pela expectativa de obter emprestado um livro.
- II- A narradora sabia que a filha do dono da livraria estava apenas brincando com seus sentimentos, mas decidiu continuar insistindo por curiosidade.
- III- A narradora desistiu de buscar o livro quando percebeu que a menina não pretendia emprestá-lo.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III, apenas.
- b) I, II e III.
- c) I, apenas.
- d) II, apenas.
- e) I e II, apenas.

2ª QUESTÃO

Em relação ao Texto I, marque a afirmativa CORRETA.

- a) O livro esteve emprestado por vários dias, o que justifica as várias idas da narradora à casa da filha do dono da livraria.
- b) Ao receber o livro, a narradora demonstrou euforia, pulando pelas ruas de Recife, como era de costume.
- c) Após receber o livro, a narradora decidiu que nunca mais voltaria à casa da filha do dono da livraria.
- d) Ao receber o livro, a narradora o segurou contra o peito e voltou para casa.
- e) Após receber o livro, a narradora agradeceu à mãe da menina e saiu pulando pelas ruas.

3ª QUESTÃO

Marque a alternativa CORRETA no que se refere à tipologia textual predominante no Texto I.

- a) O texto é predominantemente expositivo, com foco em explicações objetivas sobre o comportamento das duas meninas.
- b) O texto é predominantemente narrativo, com foco em ações, personagens e desenvolvimento de um enredo.
- c) A tipologia textual predominante é argumentativa, com o objetivo de convencer o leitor sobre os sentimentos da personagem principal.
- d) Trata-se de um texto injuntivo, já que orienta o leitor sobre como lidar com frustrações com amizades.
- e) O texto é predominantemente descritivo, com foco exclusivo na descrição de cenários, sem apresentar ações ou eventos.

4ª QUESTÃO

Analise as assertivas que seguem a respeito do Texto I.

- I- A narrativa é construída em terceira pessoa, com uma narradora onisciente.
- II- O emprego de elementos como tempo e espaço é marcante, conferindo unidade ao texto.
- III- O texto não apresenta uma progressão de eventos, sendo estruturado como um relato atemporal.
- IV- O texto apresenta um conflito central, relacionado à busca do livro pela protagonista.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e IV, apenas.
- b) I, II, III e IV.
- c) I e III, apenas.
- d) II, apenas.
- e) IV, apenas.

5ª QUESTÃO

Marque a alternativa CORRETA acerca das relações lógico-semânticas, unidade textual e progressão temática do Texto I.

- a) As relações lógico-semânticas entre os parágrafos são fragmentadas, dificultando a compreensão global do texto.
- b) O texto apresenta uma sequência temática desconexa, sem ligação clara entre os eventos.
- c) A expressão “quanto tempo?” rompe a unidade textual, já que não se relaciona com os eventos descritos.
- d) A progressão temática do texto é comprometida, pois o texto retorna constantemente ao mesmo ponto sem desenvolver novas ideias.
- e) É possível identificar relações lógico-semânticas entre os parágrafos com base na sequência de eventos e na progressão temporal.

6ª QUESTÃO

No fragmento do Texto I: “Olhando bem para meus olhos, disse-me que havia emprestado o livro a outra menina” (1º§), o pronome “me” exerce função sintática de:

- a) sujeito.
- b) objeto indireto.
- c) objeto direto.
- d) predicativo do sujeito.
- e) predicativo do objeto.

7ª QUESTÃO

Analise as assertivas que seguem, com base no fragmento do Texto I: “Eu já começara a adivinhar que ela me escolhera para eu sofrer, às vezes adivinho” (1º§).

- I- A palavra “que” introduz uma oração subordinada substantiva objetiva direta.
- II- A palavra “que” introduz uma oração subordinada adjetiva restritiva.
- III- O termo “que” é classificado como conjunção integrante.
- IV- O pronome “ela” funciona como complemento do verbo “escolhera”.
- V- O pronome “ela” está funcionando sintaticamente como sujeito.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III.
- b) I, II, IV e V.
- c) I, III e IV.
- d) I.
- e) I, III e V.

8ª QUESTÃO

Analise as afirmações que seguem, com base no fragmento do Texto I: “Ela não morava num sobrado como eu, e sim numa casa” (1º§).

- I- A expressão “e sim” assume valor semântico de contraste.
- II- A expressão “e sim” assume valor semântico de adição.
- III- A expressão “e sim” foi empregada para introduzir uma ideia que apresenta uma informação diferente da informação mencionada anteriormente.
- IV- A expressão “e sim” foi empregada para introduzir uma ideia que reforça a informação mencionada anteriormente.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) II, III e IV.
- c) III.
- d) I.
- e) I e III.

9ª QUESTÃO

Sobre o Texto I, marque a alternativa que indica o momento que a narradora-personagem recebe o livro.

- a) “Quanto tempo levei até chegar em casa, também pouco importa” (6º§).
- b) “E eu, que não era dada a olheiras, sentia as olheiras se cavando sob os meus olhos espantados” (4º§).
- c) “Ela devia estar estranhando a aparição muda e diária daquela menina à porta de sua casa” (5º§).
- d) “Eu estava estonteada, e assim recebi o livro na mão. Acho que eu não disse nada” (6º§).
- e) “Boquiaberta, saí devagar, mas em breve a esperança de novo me tomava toda” (1º§).

10ª QUESTÃO

Observe o emprego da crase nos fragmentos A e B, extraídos do Texto I, e analise as assertivas que seguem.

A: “No dia seguinte fui à sua casa, literalmente correndo” (1º§).

B: “Às vezes ela dizia: pois o livro esteve comigo ontem de tarde, mas você só veio de manhã” (4º§).

- I- Os empregos das crases nos fragmentos A e B se justificam pela mesma regra.
- II- O acento indicativo da crase no fragmento A se justifica em razão da presença da preposição exigida pelo verbo “ir” e da presença do artigo que facultativamente antecede o pronome possessivo.
- III- O acento indicativo da crase no fragmento B se justifica em razão de ser um adjunto adverbial feminino.
- IV- Não se admite artigo antes de pronome possessivo “sua”, razão pela qual o acento grave foi empregado indevidamente no fragmento A.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) I, II e IV.
- c) III e IV.
- d) II.
- e) I e III.

11ª QUESTÃO

No excerto “Sei que segurava o livro grosso com as duas mãos, comprimindo-o contra o peito” (6º§).

- I- O pronome oblíquo está em posição proclítica.
- II- Em “o livro” e “comprimindo-o”, observa-se que o elemento “o” recebe a mesma classificação morfológica.
- III- O primeiro “o” funciona como um determinante de “comprimindo”.
- IV- O segundo “o” é um pronome oblíquo e está funcionando como objeto direto.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) IV, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) I, II, III e IV.
- d) III e IV, apenas.
- e) II, apenas.

Leia o Texto II e responda às questões 12 e 13.

Texto II



Fonte: Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/327214729176284990/>. Acesso em 23 nov. 2024.

12ª QUESTÃO

Analise as afirmações que seguem em relação às ideias apresentadas na tirinha.

- I- Mafalda manifesta preocupação com questões sociais, evidenciando seu senso crítico.
- II- Na tirinha, o pai de Mafalda questiona o valor simbólico da mudança de ano.
- III- As perguntas de Mafalda revelam sua visão crítica em relação à mudança de ano.
- IV- A pergunta “Sim?” no terceiro quadrinho reflete a expectativa de Mafalda por uma resposta positiva.
- V- A tirinha defende uma visão pessimista, enfatizando o conformismo e a total impossibilidade na resolução de problemas globais.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II, III e V, apenas.
- b) I, III e IV, apenas.
- c) I, II, III, IV e V.
- d) III, apenas.
- e) I e IV, apenas.

13ª QUESTÃO

Sobre o Texto II, analise as assertivas sobre os aspectos morfosintáticos e semânticos do diálogo entre Mafalda e seu pai.

- I- Na fala de Mafalda, “A fome e a pobreza no mundo acabaram?”, o sujeito da oração é classificado como sujeito composto.
- II- A expressão “foi que” em “Então para que foi que a gente mudou de ano?!” é uma partícula expletiva, usada para dar ênfase.
- III- Os termos “as” e “nucleares” em “As armas nucleares foram suprimidas?” funcionam como adjuntos adnominais do termo “armas”.
- IV- Na oração “As armas nucleares foram suprimidas?” o sujeito da oração é composto.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III, apenas.
- b) I, apenas.
- c) I, II, III e IV.
- d) III, apenas.
- e) I, II e III, apenas.

Leia o Texto III e responda às questões 14 e 15.

Texto III



Fonte: Disponível em: <https://www.instagram.com>_Acesso em: 07 out. 2024.

14ª QUESTÃO

Considerando as ideias apresentadas no Texto III, analise as assertivas que seguem.

- I- Há uma duplicidade de sentido provocada pelo emprego do termo “conexão”.
- II- Os dois sujeitos envolvidos na situação comunicativa estão se referindo ao mesmo tipo de conexão.
- III- Há uma duplicidade de sentido provocada pelo emprego do termo “problema”.
- IV- Cada um dos sujeitos envolvidos na situação comunicativa apresentada atribui um sentido distinto para o termo “conexão”.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e III, apenas.
- b) I, II, III e IV.
- c) I e IV, apenas.
- d) I e II, apenas.
- e) I e III, apenas.

15ª QUESTÃO

O excerto “tem muita gente com problema na conexão” pode ser substituído, com correção gramatical e sem alteração de sentido, por:

- a) será muita gente com problema na conexão.
- b) a muita gente com problema na conexão.
- c) existem muita gente com problema na conexão.
- d) há muita gente com problema na conexão.
- e) faz muita gente com problema na conexão.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

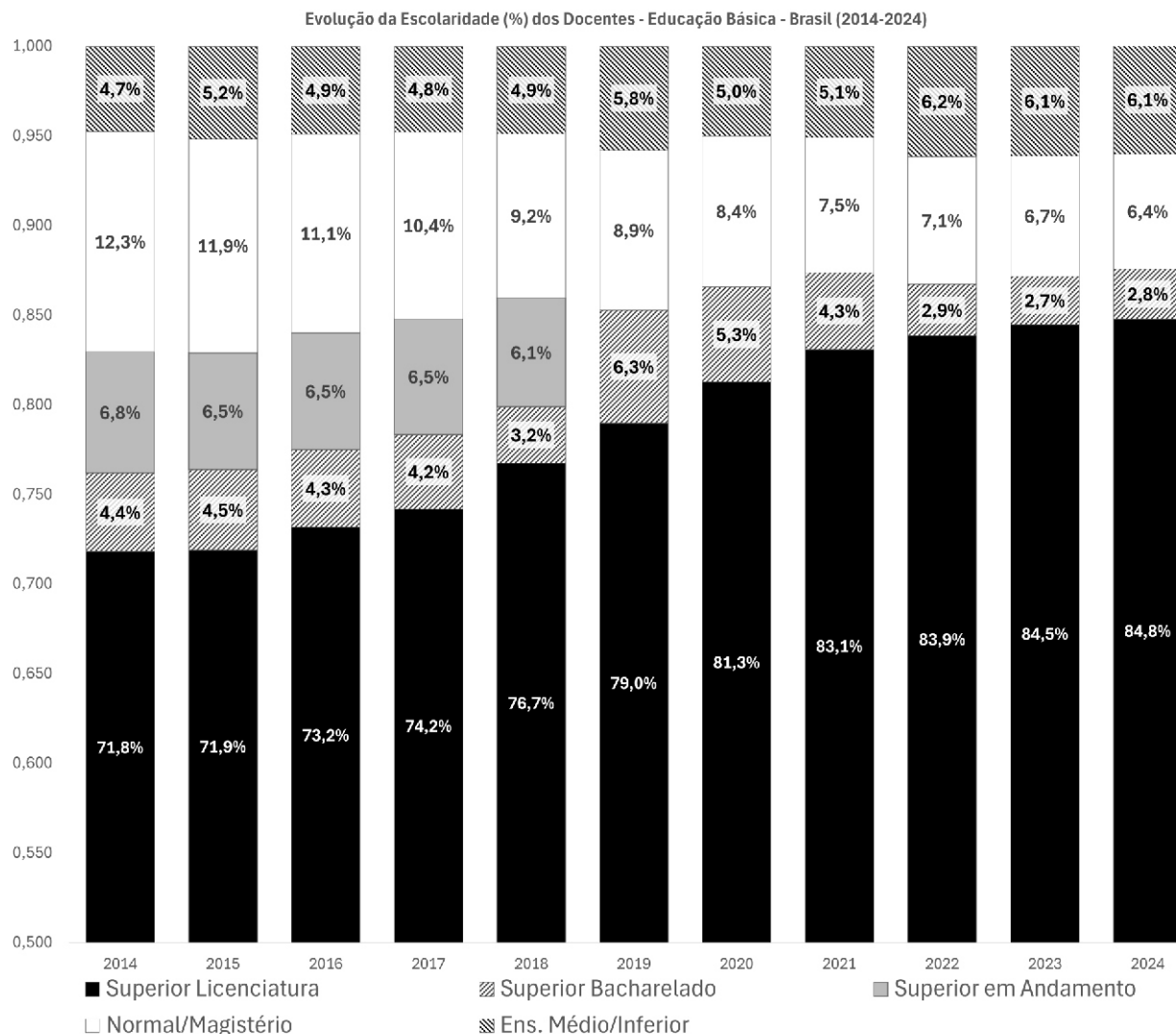
16ª QUESTÃO

A segunda edição do Plano Nacional de Educação – PNE, Lei nº 13.005/2014, estabeleceu 20 metas para a educação, em todos os níveis, para o decênio 2014–2024. Neste PNE, a meta 15 previa o seguinte:

Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do *caput* do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurando que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam

Fonte: BRASIL. Plano Nacional de Educação (PNE). Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014. p.35.

O Censo Escolar 2024, publicado em 09 de abril de 2025, apresentou dados de evolução da escolaridade dos docentes da educação básica no decênio abrangido pelo PNE, conforme reproduzido no gráfico a seguir:



Fonte: Adaptado de BRASIL. INEP. Estatísticas Censo Escolar. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjojN2ViNDBjNDEtMTM0OC00ZmFhLWYtZjI1YjU0NzQzMTJhIiwidCI6IjI2ZjczODk3LW04YWMtNGIxZS05NzhmLWVhNGMwNzc0MzRiZiJ9>. Acesso em 29 ago. de 2025. (Adaptado)

A partir deste gráfico, analise as afirmativas abaixo.

- I- A meta 15 do PNE não foi alcançada e, considerada a linha de tendência, serão necessários, pelo menos, mais de 10 (dez) anos para ser atingida.
- II- No período 2014-2024, observa-se que o número de docentes da educação básica com título de bacharel diminuiu.
- III- Em relação ao ano de 2014, o número de docentes apenas com o ensino médio ou grau inferior diminuiu substancialmente em 2024.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II apenas.
- b) I e III apenas.
- c) I apenas.
- d) I e II apenas.
- e) I, II e III.

17ª QUESTÃO

No capítulo que trata da Educação, o art. 208 da Constituição Federal passou a prever, após a Emenda Constitucional nº 14 de 1996, que é dever do Estado a garantia da progressiva universalização do ensino médio gratuito. Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996, após alteração em sua redação dada pela Lei nº 12.796/2013, lê-se:

“Art. 4º O dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:

I – educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, organizada da seguinte forma:

a) pré-escola; b) ensino fundamental; c) ensino médio”.

Fonte: BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em 22/08/2025.

Considere as proposições a seguir:

I- A universalização do ensino médio continua a ser um objetivo perseguido pelo Estado, sendo considerada a ampliação de matrículas neste nível de ensino, inclusive, pelo Plano Nacional de Educação – PNE, Lei nº 13.005/2014.

II- A LDB abandonou a pretensão de o Estado alcançar a universalização do ensino médio gratuito.

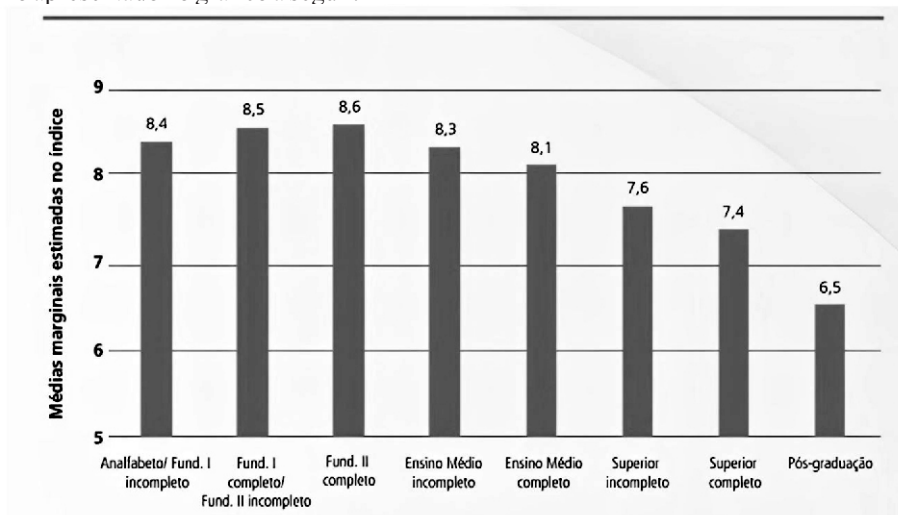
III- O Estado brasileiro passou a definir como prioridade a oferta dos ensinos fundamental e médio gratuitos apenas na idade certa.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) II.
- c) III.
- d) I.
- e) II e III.

18ª QUESTÃO

Em 2017, o Fórum Brasileiro de Segurança Pública publicou um estudo intitulado “*Medo da Violência e o Apoio ao Autoritarismo no Brasil*” no qual analisou a relação entre medo da violência e tendências autoritárias na sociedade brasileira. O estudo envolveu a realização de 2.087 entrevistas com pessoas com 16 anos ou mais em 130 municípios brasileiros. Como resultado, foi apresentado o Índice de Propensão ao apoio a Posições Autoritárias. Este índice é influenciado por diversas variáveis, sendo uma delas a escolaridade, como apresentado no gráfico a seguir.



Fonte: Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Medo da Violência e o Apoio ao Autoritarismo no Brasil – índice de propensão ao apoio a posições autoritárias. São Paulo, 2017. p.15

Considere o excerto a seguir, constante no documento referido:

“A segurança pública precisa ser tomada como uma prioridade política e institucional e, caso a ideia seja não cair no reducionismo vigente que traduz tais políticas apenas à esfera das polícias e da justiça criminal, o resultado observado do índice dá pistas para se pensar em como a educação pode ser aproveitada como fator de promoção da cidadania e de prevenção da violência”.

Fonte: Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Medo da Violência e o Apoio ao Autoritarismo no Brasil – índice de propensão ao apoio a posições autoritárias. São Paulo, 2017. p.15

De acordo com o excerto, é CORRETO afirmar que:

- a) a educação pode servir como instrumento de controle social, substituindo a ação direta da justiça criminal.
- b) a educação é um recurso complementar de baixo impacto e o fortalecimento da segurança pública depende majoritariamente do endurecimento policial.
- c) a educação deve ser integrada às políticas de segurança como forma de reduzir a violência pela formação cidadã, evitando a dependência exclusiva de respostas policiais e judiciais.
- d) a educação tem papel irrelevante diante da sofisticação do crime organizado no país, o que fica evidente nas semelhanças entre os índices para os diversos níveis de escolaridade.
- e) a educação tem impacto apenas indireto, pois depende da renda e das condições socioeconômicas para influenciar a segurança pública.

19ª QUESTÃO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) constitui um “documento de caráter normativo que define [...] aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver [...] de modo a que tenham assegurados os seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento”

Fonte: (BRASIL, 2017, p.7).

Sobre a BNCC, analise as proposições a seguir:

- I-** Estabelece aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas a todos os estudantes ao longo da educação básica em todo o território nacional.
- II-** Tem caráter consultivo e orientador, devendo inspirar a elaboração dos currículos das diversas redes de ensino.
- III-** Relaciona aprendizagens essenciais ao desenvolvimento de competências gerais que estruturam a proposta curricular.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) I.
- e) III.

20ª QUESTÃO

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, Resolução CNE/CES nº 7, de 14 de dezembro de 2010, é CORRETO afirmar que:

- a) é recomendado que as populações do campo, quilombolas e os povos indígenas sejam incorporadas às escolas urbanas, a fim de ser assegurada a uniformidade pedagógica.
- b) são princípios educacionais os direitos humanos, a cidadania, a diversidade cultural e o incentivo à competição e ao desempenho individual.
- c) na sua organização, é priorizada a ênfase exclusiva no desenvolvimento cognitivo em detrimento dos aspectos sociais e culturais.
- d) orienta-se a exclusão da obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.
- e) a sua organização curricular dá-se a partir da integração entre a base nacional comum e uma parte diversificada, fundamentada nas características regionais, sociais econômicas e culturais da realidade local.

21ª QUESTÃO

O Capítulo IV do Título II da Lei nº 13.146/2015, Estatuto da Pessoa com Deficiência, trata especificamente do Direito à Educação e, em seu art. 28 discorre sobre as incumbências do poder público.

Nesse contexto, é CORRETO afirmar que incumbe ao poder público:

- a) restringir o acesso de pessoas com deficiência ao currículo regular, consideradas as suas particularidades e a oferta do ensino em instituições segregadas, onde são implementadas adaptações no currículo para públicos específicos.
- b) garantir pleno acesso ao currículo, assegurando um sistema educacional inclusivo por meio do aprimoramento dos sistemas de ensino e da institucionalização do atendimento educacional especializado.
- c) oferecer atendimento educacional especializado para o público com deficiência apenas na rede pública, desobrigando assim as instituições da rede privada.
- d) condicionar o acesso à educação escolar da pessoa com deficiência à comprovação de competências intelectuais mínimas.
- e) obrigar apenas as escolas públicas a ofertar profissionais de apoio escolar.

22ª QUESTÃO

Para José Carlos Libâneo, a educação constitui um fenômeno social e, como tal, é socialmente determinada, o que significa dizer que a prática educativa, seus objetivos, conteúdos e o trabalho docente são determinados no seio da estrutura social, implicados em suas finalidades por questões de ordens políticas e ideológicas.

Nesse contexto, considere os excertos a seguir, extraídos do livro *Didática*, de Carlos Libâneo (2013):

“A Pedagogia é um campo de conhecimentos que investiga a natureza das finalidades da educação em uma determinada sociedade, bem como os meios apropriados para a formação dos indivíduos, tendo em vista prepará-los para as tarefas da vida social.”

“O caráter pedagógico da prática educativa se verifica como ação consciente, intencional e planejada no processo de formação humana, através de objetivos e meios estabelecidos por critérios socialmente determinados e que indicam o tipo de homem a formar, para qual sociedade, com que propósitos.”

“A Didática é o principal ramo de estudos da Pedagogia. Ela investiga os fundamentos, condições e modos de realização da instrução e do ensino. A ela cabe converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, selecionar conteúdos e métodos em função desses objetivos, estabelecer os vínculos entre ensino e aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das capacidades mentais dos alunos.”

“A Didática e as metodologias específicas das matérias de ensino formam uma unidade, mantendo entre si relações recíprocas. A Didática trata da teoria geral do ensino. As metodologias específicas, integrando o campo da Didática, ocupam-se dos conteúdos e métodos próprios de cada matéria na sua relação com fins educacionais.”

Fonte: adaptado de LIBÂNEO, J. C. *Didática*. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2013. p. 25 (Adaptado)

Com base no exposto, é CORRETO afirmar que:

- a) a Pedagogia e a Didática são concebidas como práticas neutras, voltadas apenas ao domínio técnico do ensino, alheias às influências políticas e ideológicas.
- b) a Pedagogia está relacionada às práticas educativas em suas diversas modalidades, enquanto a Didática consiste em adaptar as metodologias de ensino específicas.
- c) a Pedagogia, por lidar apenas com a dimensão filosófica da educação, não se envolve com as disputas sociais e políticas que marcam os fins da prática educativa.
- d) a Didática constitui um campo autônomo, independente da Pedagogia e dedicado às metodologias de ensino específicas das diversas áreas do conhecimento.
- e) a Didática, ao converter objetivos sociopolíticos em objetivos de ensino, evidencia que o processo educativo é sempre atravessado por escolhas de natureza política e ideológica.

23ª QUESTÃO

Luckesi (2008, p. 165), ao abordar a avaliação, afirma que “a atividade de avaliar caracteriza-se como um instrumento subsidiário do crescimento; meio subsidiário da construção do resultado satisfatório”.

A respeito do excerto destacado, analise as afirmações a seguir:

- I- O planejamento e a avaliação devem atuar conjuntamente na promoção da aprendizagem, indicando caminhos e investigando os resultados intermediários, respectivamente.
- II- A avaliação deve servir à classificação, estimulando a cultura do mérito entre os aprendizes e resgatando a posição de autoridade do docente.
- III- O professor deve estar atento às necessidades de redirecionamento indicadas pela avaliação.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) I.
- c) I e III.
- d) I e II.
- e) II.

24ª QUESTÃO

Na página oficial da UNESCO na internet, em uma seção na qual é abordado o aprendizado digital e a transformação da educação, a UNESCO justifica o fato de considerar importante a inovação digital na educação, nos termos que seguem:

“A tecnologia digital tornou-se uma necessidade social para garantir a educação como um direito humano básico, especialmente em um mundo que vivencia crises e conflitos cada vez mais frequentes. Durante a pandemia da COVID-19, os países sem infraestrutura suficiente de TIC [Tecnologias da Informação e Comunicação] e sem sistemas de aprendizagem digital bem estruturados sofreram as maiores interrupções educacionais e perdas de aprendizagem. Essa situação deixou até um terço dos estudantes em todo o mundo sem acesso à aprendizagem durante o fechamento das escolas por mais de um ano. A interrupção educacional causada pela COVID-19 revelou claramente a urgente necessidade de aliar tecnologias e recursos humanos para transformar os modelos escolares e construir sistemas de aprendizagem inclusivos, abertos e resilientes. A UNESCO apoia o uso da inovação digital para ampliar o acesso a oportunidades educacionais e promover a inclusão, aprimorar a relevância e a qualidade da aprendizagem, construir trajetórias de aprendizagem ao longo da vida com apoio das TIC, fortalecer os sistemas de gestão da educação e da aprendizagem e monitorar os processos de aprendizagem”.

Fonte: UNESCO. Disponível em <https://www.unesco.org/en/digital-education/need-know?hub=84636>. Acesso em 29 ago. de 2025

Sobre o papel das tecnologias digitais na educação e, considerando o excerto, analise as assertivas a seguir:

- I- O uso educacional das tecnologias digitais só tem relevância em contextos excepcionais, como em situações de crises e pandemias.
- II- As tecnologias digitais podem ampliar o acesso ao ensino, fortalecer a inclusão e melhorar a qualidade e relevância da aprendizagem.
- III- O uso das tecnologias digitais na educação serve para promover um ensino padronizado e uniforme, obstando adaptações locais e contextuais.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II.
- b) I.
- c) III.
- d) II e III.
- e) I e II.

25ª QUESTÃO

Ao abordar as tendências pedagógicas na prática escolar, Libâneo (2014, p. 2) assevera que “a educação brasileira, pelo menos nos últimos cinquenta anos, tem sido marcada pelas tendências liberais, nas suas formas ora conservadora, ora renovada. Evidentemente tais tendências se manifestam, concretamente, nas práticas escolares e no ideário pedagógico de muitos professores, ainda que estes não se deem conta dessa influência. [...] A ênfase no aspecto cultural esconde a realidade das diferenças de classes, pois, embora difunda a ideia de igualdade de oportunidades, não leva em conta a desigualdade de condições”.

Fonte: LIBÂNEO, J. C. Tendências Pedagógicas na Prática Escolar. Disponível em https://praxistecnologica.wordpress.com/wp-content/uploads/2014/08/tendencias_pedagogicas_libaneo.pdf. Acesso em 29/08/2025. (Adaptado)

Considerando a abordagem das tendências pedagógicas por Libâneo e o excerto apresentado, é CORRETO afirmar que:

- a) a aprendizagem por meio da experiência e da resolução de problemas é característica da pedagogia liberal tradicional.
- b) na pedagogia liberal, a centralidade está na transmissão de conteúdos e na autoridade do professor.
- c) a pedagogia liberal entende a escola como espaço de transformação social e crítica da realidade.
- d) a tendência tecnicista parte da ênfase na relação entre professor e aluno como base para a aprendizagem.
- e) no âmbito da pedagogia liberal, a tendência tradicional prioriza as vivências sociais do estudante, objetivando o seu desenvolvimento integral.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Sobre os fundamentos teóricos da Psicopedagogia na prática de avaliação psicopedagógica, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A Linguística contribui para a Psicopedagogia na prática de avaliação psicopedagógica ao investigar as dimensões inconscientes das representações simbólicas profundas que incidem sobre as dificuldades de aprendizagem.
- b) Na prática de avaliação psicopedagógica de ação preventiva, a Pedagogia e a Psicologia são os únicos fundamentos teóricos.
- c) De acordo com o Código de Ética, um Psicopedagogo deve escolher apenas um fundamento teórico para sua atuação na prática de avaliação psicopedagógica.
- d) A Psicanálise é o fundamento que deve ser utilizado por um Psicopedagogo para construir suas hipóteses sobre o funcionamento neurológico de um aprendente com dificuldades de aprendizagem.
- e) Visando instaurar discursividade ao relevar a complexidade do seu objeto de estudo, um psicopedagogo deve atuar inter e transdisciplinar frente à aprendizagem e suas dificuldades.

Considerando o caso clínico a seguir, responda às questões 27 e 28.

CASO CLÍNICO: Lucas, jovem de 15 anos, repetia pela terceira vez o 6º ano do Ensino Fundamental em turno diurno, mas não contou à mãe sobre as duas últimas reprovações, pois ela trabalhava em quatro empregos para manter a casa com cinco filhos e Lucas não queria trazer mais um problema para ela. O pai de Lucas, havia falecido há alguns meses e era o único que sabia de sua situação. Lucas buscou atendimento psicopedagógico por apresentar grande *déficit* na leitura e na escrita (queixa explicitada). Sua compreensão de textos era praticamente nula, pensamento formal abstrato bem desenvolvido e sem problemas orgânicos. Seu caso caracterizava-se com a dominância do obstáculo Epistemofílico.

Fonte: Adaptado de WEISS, M. L. L.; WEISS, A. Vencendo as dificuldades de aprendizagem **escolar**. 2ª ed. RJ: Wak, 2011.

27ª QUESTÃO

A partir do caso clínico, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I- No Obstáculo Epistemofílico, a área dos vínculos afetivos do sujeito com os objetos e situações de aprendizagem está inadequada, impedindo ou dificultando a própria aprendizagem.

PORQUE

- II- O Obstáculo Epistemofílico no contexto da dificuldade de aprendizagem da leitura está vinculado aos aspectos cognoscitivos, impedindo ou dificultando o desenvolvimento da competência leitora.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- b) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- c) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- d) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) as asserções I e II são proposições falsas.

28ª QUESTÃO

Considerando o caso clínico e o Código de Ética da Psicopedagogia, avalie as asserções, a seguir, e a relação proposta entre elas.

- I- Cabe à psicopedagoga mediar as relações interpessoais com vistas à prevenção de dificuldades e/ou à resolução de conflitos, e informar à mãe de Lucas o que está acontecendo com o aprendente, exclusivamente com seu consentimento.

PORQUE

- II- O psicopedagogo deve manter o sigilo profissional e preservar a confidencialidade dos dados obtidos em decorrência do exercício de sua atividade.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- b) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- d) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) as asserções I e II são proposições falsas.

29ª QUESTÃO

No desenvolvimento humano, podemos identificar a existência de etapas claramente diferenciadas, caracterizadas por um conjunto de necessidades e interesses que lhe garantem coerência e unidade. Segundo Henri Wallon, sucede-se em uma ordem necessária, cada uma das etapas, sendo a preparação indispensável para o aparecimento das etapas seguintes. A partir deste contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I- Os fatores orgânicos são responsáveis pela sequência fixa que se verifica entre os estágios do desenvolvimento, porém não garantem uma homogeneidade no seu tempo e duração.

PORQUE

- II- A duração de cada estágio e as idades a que correspondem são referências relativas em dependência de características individuais e das condições de existência.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- b) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- e) as asserções I e II são proposições falsas.

30ª QUESTÃO

Observe os casos a seguir:

CASO 1: Uma menina de 2 anos e meio, toda vez que ouvia o barulho de um copo quebrando, olhava consternada para as suas mãos e punha -se em situação de defesa. Sua reação dava a impressão de que se achava culpada pela quebra do copo, o que de fato, havia ocorrido uma vez. Ou seja, bastava que se repetisse uma situação semelhante para que novamente se sentisse culpada.

CASO 2: Um menino com pouco menos de 3 anos era caçula de uma família, até que a sua mãe tem outro filho. Nos dias após o nascimento da irmãzinha , chamada Elisa, ele muda visivelmente sua forma de agir: comporta -se como se fosse a irmã mais velha, referindo -se a si próprio pelo nome de Elisa e dando a sua irmãzinha outro nome. O garoto, ao ver alterado o lugar que ocupava na família, assume uma nova personalidade.

CASO 3: Uma menina de 2 anos e 9 meses pergunta à mãe, após ouvi -la cantar tal como fazia a governanta, se ela é a governant a: “Você é a Elsa?”

Fonte: GALVÃO, I. **Henri Wallon:** uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. Vozes, 1999.

Sobre o desenvolvimento da afetividade na construção do eu psíquico, considerando que as crianças se encontram em estado de sociabilidade sincrética, analise as afirmativas a seguir:

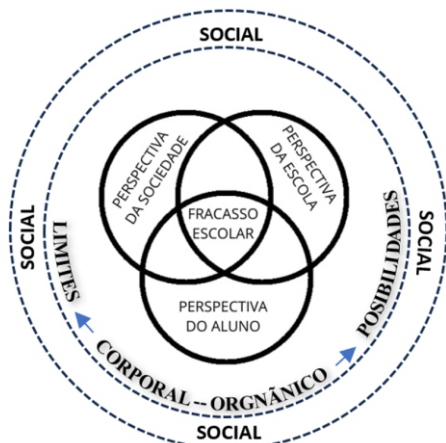
- I- O CASO 1 é um exemplo de personalidade dispersa, em que sentimentos isolados ligados a ela, como o de culpa, aparecem atrelados à situação exterior.
- II- Nos três CASOS a consciência de si está inacabada e a personalidade apresenta-se como noção sem contornos definidos.
- III- Nos três CASOS a construção do eu corporal é condição para a construção do eu psíquico.
- IV- No CASO 2, a noção de si próprio tem autonomia quanto à posição que ocupa na família e à constituição de sua identidade pessoal.
- V- No CASO 3, a menina vê de forma assincrética a personalidade da mãe e da governanta.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, III e IV, apenas.
- b) II, III e IV, apenas.
- c) I, II e III, apenas.
- d) IV e V, apenas.
- e) I, II, III, IV e V.

31ª QUESTÃO

Multidimensionalidade do Fracasso Escolar.



Fonte: Adaptado de Weiss (2008).

Refleta sobre a imagem e analise as afirmações a seguir sobre a atuação psicopedagógica institucional preventiva no contexto escolar frente ao fracasso escolar:

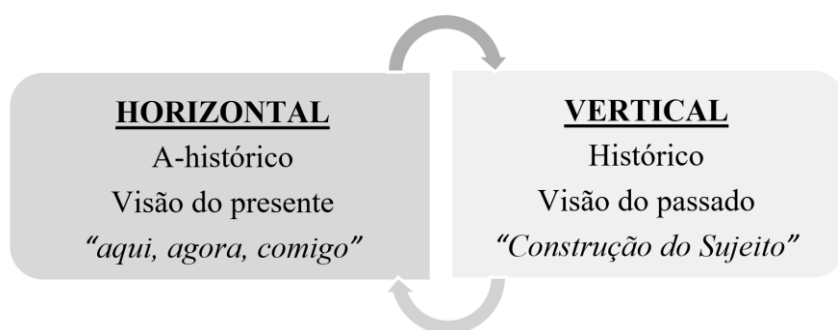
- I- Na perspectiva da escola, o psicopedagogo deve promover projetos multidisciplinares com os professores da escola e demais profissionais da equipe pedagógica.
- II- O psicopedagogo deve avaliar o aparecimento de formações reativas aos objetos de aprendizagem decorrentes de fatores institucionais: estruturação de turmas, metodologias de ensino.
- III- O trabalho do psicopedagogo frente ao fracasso escolar deve concentrar-se nas dificuldades individuais do estudante, uma vez que fatores externos, como a organização escolar e as condições sociais, têm impacto secundário no processo de aprendizagem.
- IV- O psicopedagogo deve promover ações de sensibilização com as famílias e encontros formativos para orientar pais e responsáveis sobre como apoiar a aprendizagem em casa, combatendo preconceitos e estigmas.
- V- Na perspectiva da escola, cabe ao psicopedagogo avaliar individualmente as estruturas cognitivas por meio de testes neurológicos.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e IV.
- b) II, III e IV.
- c) I, II e III.
- d) III, IV e V.
- e) I, III, IV e V.

32ª QUESTÃO

Eixos de análise do Diagnóstico Psicopedagógico.



Fonte: Baseado em WEISS, M. L. L. Psicopedagogia Clínica – uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar. 13ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

Considerando os dois eixos de análise representados na Figura e a sequência diagnóstica psicopedagógica da Epistemologia Convergente, é CORRETO o que se afirma em:

- a) A Avaliação cognitiva através das Provas Operatórias permite a contextualização geral da construção do aprendente.
- b) A Anamnese encontra-se no eixo horizontal, pois possibilita explorar o campo presente, em que a busca está centrada nas causas que coexistem temporalmente com o sintoma.
- c) Na prática clínica, um psicopedagogo pode dispensar a utilização do eixo horizontal, já que ele é a-histórico, pois o foco é entender o sujeito histórico ao longo do diagnóstico psicopedagógico.
- d) As provas pedagógicas no diagnóstico psicopedagógico encontram-se nos eixos vertical e horizontal de análises.
- e) A Entrevista Operatória Centrada na Aprendizagem encontra-se no eixo horizontal, pois possibilita explorar o campo presente, em que a busca está centrada nas causas que coexistem temporalmente com o sintoma.

33ª QUESTÃO

LUDICIDADE NA INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA

No canto da sala floresce a canção,
entre jogos e cores nasce a atenção.
O lúdico guia, desperta a vontade,
abrindo caminhos para a liberdade.
No riso que brota, a mente se abre,
o saber se encontra, a dúvida se apaga.
E o psicopedagogo, em gesto sutil,
faz da brincadeira um aprender gentil.
(Autor desconhecido)

A partir deste contexto, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I- A vivência lúdica permite a representação da realidade recriada metaforicamente, ao mesmo tempo possui função significante e transcende as necessidades imediatas da vida.

PORQUE

- II- Os jogos e brinquedos possibilitam situações desafiadoras em que as crianças ultrapassam sentimentos e fatos, combinando-os entre si e os reelaborando criativamente, de acordo com suas feições, suas necessidades, seus desejos e suas paixões.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- b) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- c) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- d) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) as asserções I e II são proposições falsas.

34ª QUESTÃO

Maria foi aprovada em um concurso público de uma cidade com cerca de 7 mil habitantes e será a única psicopedagoga deste município com, aproximadamente, 60 crianças diagnosticadas com Dislexia e que não têm direito ao Atendimento Educacional Especializado. A primeira ação solicitada pela secretária de educação foi o desenvolvimento de uma ação psicoeducativa visando a transformação da realidade social neste município. Considerando este contexto, marque a alternativa CORRETA.

- a) Maria elaborou um Ofício para o prefeito solicitando uma audiência para contratar outra psicopedagoga.
- b) Maria criou um grupo de mães com o objetivo de instrumentalizá-las para lutar pelos direitos de seus filhos e filhas.
- c) Maria divulgou nas suas redes sociais os dias e horários do atendimento psicopedagógico clínico.
- d) Maria realizou Anamnese com as mães das crianças para começar o planejamento dos atendimentos.
- e) Maria visitou as casas das crianças e observou as condições de moradia das crianças para definir as intervenções a serem desenvolvidas.

35ª QUESTÃO

Durante o processo de escolarização, uma adolescente de 13 anos apresenta desempenho satisfatório em leitura oral, compreensão de textos e raciocínio lógico. No entanto, quando solicitada a escrever, demonstra grande dificuldade, troca frequentemente letras de sons semelhantes, omite ou acrescenta grafemas e apresenta escrita marcada por irregularidades. Embora compreenda bem os conteúdos, sua produção escrita é constantemente comprometida, causando frustração e insegurança diante de tarefas escolares.

Marque a alternativa CORRETA que corresponde a essa descrição.

- a) Transtorno de linguagem receptiva.
- b) Transtorno de *Déficit* de Atenção.
- c) Disortografia.
- d) Dificuldade específica no aprendizado da matemática.
- e) Transtorno de Memória.

36ª QUESTÃO

Fabiana, psicopedagoga há 5 anos, atua em uma escola pública cujo número de matrículas de crianças com deficiência ultrapassa 20% do total de matrículas, sendo quase 80% destas crianças com autismo. Em 2025, Fabiana conheceu um texto da professora Ester Orrú (2016) no qual a autora defende o conceito de “inclusão menor”. Este refere-se a uma prática pedagógica que vai além das normativas institucionais e dos protocolos formais de inclusão. Trata-se de investir em uma micropolítica cotidiana, na qual os gestos, os afetos e as relações de proximidade entre professoras, estudantes e famílias se tornam o eixo central para a construção de pertencimento e para o enfrentamento das barreiras impostas às crianças no cotidiano escolar, pois a inclusão real se dá nas margens, nos encontros singulares e nas relações concretas, onde a diferença se afirma como potência e não como *déficit*.

Fonte: ORRÚ, Sílvia Ester. A inclusão menor: um ensaio inspirado na Obra “Kafka”, de Deleuze e Guattari. **Educação em Foco**, v. 19, n. 28, p. 47-73, 2016 (adaptado).

Com base neste contexto, analise as afirmativas a seguir sobre a atuação psicopedagógica fundamentada no conceito de “inclusão menor”:

- I- Práticas de formação continuada devem promover a escuta sensível e inventiva, capaz de acolher os modos de ser e de aprender.
- II- Sem o laudo médico não há como desenvolver ações inclusivas junto às crianças com suspeita de autismo.
- III- O planejamento intencional das interações, o acolhimento das manifestações emocionais e comunicativas não convencionais possibilitam espaços de diálogo entre escola e famílias.
- IV- Fabiana, por ser a única que leu o texto sobre “inclusão menor” deve ser a responsável por planejar e conduzir professoras e professores nas práticas de ensino voltadas aos estudantes com deficiência.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) II, III e IV.
- c) I e II.
- d) I e III.
- e) II e III.

37ª QUESTÃO

No contexto da educação inclusiva, as barreiras físicas, pedagógicas, comunicacionais, atitudinais ou tecnológicas constituem os principais entraves à participação plena de estudantes com deficiência. Para enfrentá-las, o conceito de Desenho Universal, formulado por Ronald Mace, em 1985, propõe que ambientes, produtos e práticas sejam pensados desde a origem para todos, superando a lógica de adaptações pontuais. Nesse sentido, a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015) assegura que o sistema educacional deve adotar medidas de acessibilidade e de fornecimento de recursos de tecnologia assistiva, de forma a garantir condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem em igualdade de oportunidades.

A partir do contexto descrito, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I- A acessibilidade refere-se a condições concretas, tecnológicas, arquitetônicas e comunicacionais que permitem o uso seguro e autônomo dos ambientes, dispositivos e serviços, indo além do simples ingresso e possibilitando efetiva participação.

PORQUE

- II- O acesso, no campo educacional, corresponde à democratização da participação, assegurando que todas as pessoas tenham o direito de ingressar e permanecer em instituições e espaços de aprendizagem, como princípio de universalização de direitos.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- b) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- c) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- d) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- e) as asserções I e II são proposições falsas.

38ª QUESTÃO

Sobre a Técnica de Grupos Operativos de Enrique Pichon-Rivière, marque a alternativa CORRETA:

- a) a função principal do coordenador no Grupo Operativo é oferecer respostas diretas aos problemas do grupo, garantindo que os participantes sigam rigidamente um roteiro previamente definido.
- b) organiza-se em torno de uma tarefa explícita ou implícita, cuja realização mobiliza dimensões cognitivas e afetivas, demandando constante elaboração dos vínculos entre os participantes.
- c) o processo grupal é compreendido a partir da análise individual dos membros, sendo secundário o estudo das interações coletivas.
- d) a pré-tarefa, entendida como resistência à mudança, deve ser eliminada pelo coordenador antes do início do trabalho, pois não possui relevância para a compreensão do grupo e das dimensões cognitivas e afetivas.
- e) é uma técnica diretiva, em que as decisões devem partir do coordenador para evitar conflitos internos e dispersão da tarefa.

39ª QUESTÃO

O Psicopedagogo Marcos foi convidado pela gestora de uma escola para desenvolver uma intervenção grupal como assessor, pois todos os professores e professoras estavam reclamando do clima organizacional desagradável devido a três professoras que estavam vivenciando conflitos intergrupais e com práticas de comunicação distorcida na escola. Assim, Marcos decidiu desenvolver um processo de Grupos Operativos junto a estas professoras cuja tarefa era favorecer a elaboração coletiva das tensões existentes, promover a reflexão crítica sobre as formas de comunicação estabelecidas e construir, de maneira compartilhada, estratégias de cooperação que possibilitassem a transformação do clima institucional em direção a um ambiente mais dialógico, colaborativo e saudável.

Considerando este contexto, analise as afirmativas a seguir:

- I-** O psicopedagogo deve analisar a tarefa, a estrutura grupal e o contexto em que se relacionam tarefa e grupo, pois constituem uma equação da qual surgem fantasias inconscientes, que seguem o modelo primário do desenvolvimento do grupo interno.
- II-** O psicopedagogo deve conduzir o grupo com foco no cumprimento da tarefa explícita, deixando de considerar e intervir nas resistências, nos estereótipos e nas ansiedades que emergem como tarefa implícita no processo grupal.
- III-** O psicopedagogo, ao conduzir o grupo operativo, utiliza os indicadores do processo grupal para intervir, elaborar obstáculos e favorecer o avanço coletivo na tarefa proposta.
- IV-** O psicopedagogo, ao conduzir o processo grupal pela lógica da espiral dialética, atua como mediador que favorece a elaboração das tensões e a ressignificação de cada retrocesso em oportunidade de construção de novas formas de cooperação e comunicação.
- V-** O psicopedagogo deve contribuir com o grupo, estimulando mecanismos de dissociação, com a finalidade de defender a ambivalência e a postergação.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, III e IV, apenas.
- b) II, III e V, apenas.
- c) I, II e III, apenas.
- d) I, III, IV e V, apenas.
- e) I, II, III, IV e V.

40ª QUESTÃO

Paín (1986), ao abordar o sintoma do problema de aprendizagem e sua relação com a família, a concepção de articulação entre a instância e a estrutura, busca entender o sintoma do problema de aprendizagem em direção à maneira particular dos membros da família, cuja função encontra-se no drama. Para ela, o emergente ou sujeito com problema de aprendizagem é o sinal, o sintoma e o significado. A autora considera que “as perturbações na aprendizagem, normais ou patológicas, tendem a evitar aquelas modificações que o grupo não pode suportar, em função do seu particular contrato de sobrevivência” (Paín, 1986, p. 37).

Fonte: PAÍN, S. Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

A partir do contexto descrito, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I-** A compreensão da linguagem, da comunicação, do discurso cultural estabelecido pela família pode oferecer dados que favorecerão a compreensão do significado do não aprender nesta instituição.

PORQUE

- II-** A comunicação entre pais e filhos no atendimento psicopedagógico clínico, entendido como um sistema flexível, possibilita intervenções que ressignifiquem o sintoma de problemas de aprendizagem, como relações de aprendizagem humanas e plurais.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) as asserções I e II são proposições falsas.
- b) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- c) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- d) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.